



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



AÇÃO EXTENSIONISTA NO DIREITO À MORADIA E À TERRA: Atuação do projeto Elos na Ocupação Ericson John Duarte e no Assentamento Emiliano Zapata¹

Victor Gabriel Schinato
Karina Janz Weitowicz
Paula Melani Rocha
Graziela Soares Bianchi
Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMO

O projeto de extensão Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã (UEPG), ao longo dos seis anos de atuação, se aliou a diferentes frentes de luta pelo direito à terra e moradia digna em Ponta Grossa, com ênfase na Ocupação Ericson John Duarte e o Assentamento Emiliano Zapata. Através de produções jornalísticas associadas a movimentos, o trabalho se propõe a analisar as atividades de parceria realizadas pelo Elos e os impactos sociais causados através da participação dos moradores de tais localidades na comunicação a partir das ideias de comunicação cidadã e popular (PERUZZO, 2013).

PALAVRAS-CHAVE

Moradia; Direitos humanos; Jornalismo; Mídias sociais; Movimentos sociais.

1 INTRODUÇÃO

O Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã é um projeto de extensão do curso de Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que tem como objetivo fomentar a discussão acerca dos direitos humanos junto à comunidade escolar e aos movimentos sociais. Ao longo dos seis anos do projeto, diferentes frentes de atuação foram tomadas, como é o caso do movimento LGBTQIAPN+, direitos raciais, igualdade de gênero, diversidade religiosas e, o mais importante para este trabalho, o direito à moradia.

Ponta Grossa, município localizado a cerca de 106 quilômetros de Curitiba, possui amplo histórico de luta pela moradia. Em agosto de 2003, militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desenvolveram um acampamento a 20 quilômetros da área urbana, o Assentamento Emiliano Zapata, que passou por reforma agrária em março de 2024, após mais de 20 anos de luta. Em uma confraternização para comemorar a obtenção do direito à terra, com participação de representantes da política e ativistas do MST, o projeto Elos desenvolveu uma série de produções audiovisuais curtas em formato para Instagram (*Reels*).

Em dezembro de 2021, surge a Ocupação Ericson John Duarte, no Parque das Andorinhas em Ponta Grossa. O terreno, organizado por movimentos sociais de moradia, foi acompanhado pelo

¹Trabalho apresentado no GT 4 - Práticas profissionais e formação cidadã em comunicação da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

Elos desde seu início. Ao longo dos últimos anos, a cobertura jornalística da ocupação priorizou questões da vivência na comunidade, como necessidade de saneamento básico e divulgação de campanhas solidárias.

Este trabalho visa relatar a participação extensionista junto às comunidades que representam o movimento pela moradia e pela terra, nesse caso a Ocupação Ericson John Duarte e o Assentamento Emiliano Zapata. De acordo com Camila Bengo dos Santos (2024), o jornalismo se caracteriza por um sistema de representações que amplificam significados e definem identidades. Portanto, o jornalismo detém o poder de alterar e transformar a maneira como movimentos e comunidades são vistos e como a sociedade reage a eles, combatendo estereótipos naturalizados, a exemplo do trabalho realizado a partir da experiência do Elos.

2 METODOLOGIA

A partir da atualização da análise de matérias e insights do projeto (SCHINATO et al, 2023), foram catalogadas as publicações jornalísticas, sejam fotolegendas, infográficos ou conteúdo audiovisual (excluindo divulgações de eventos ou campanhas de arrecadação) referentes ao movimento pela moradia em Ponta Grossa, caracterizados nessa amostra pela Ocupação Ericson John Duarte e o Assentamento Emiliano Zapata. Ainda, foram registrados os dados de alcance, curtidas, comentários e compartilhamentos. Em relação ao modo de produção, o projeto estabeleceu parcerias com os movimentos para reconhecer as demandas da comunidade. Em reuniões de pauta, são levantadas observações acerca do processo de apuração, visando como produto final material jornalístico em diferentes formatos e com conteúdo comprometido com as lutas dos movimentos sociais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Ijuim e Abreu (2017), a hegemonia nos sistemas de produção jornalística impedem a visibilidade de grupos que fujam do tipo ideal daquilo que deve ser representado pela mídia. Esse fenômeno limita aquilo que é observado sobre o mundo e, portanto, quais temáticas recebem atenção e pressão pública: “[...] a hegemonia do capital e da mercadoria transfere para o futuro a vida das pessoas, e o presente fica comprimido e empobrecido, homogeneizando as experiências sociais” (IJUIM; ABREU, 2017, p. 141).

Em resposta a isso, Peruzzo (2013) esclarece que movimentos populares encontram formas alternativas de expressar seus ideais e necessidades. Para isso, buscam ou criam espaços fora do âmbito central do jornalismo que falam diretamente com seu público-alvo.

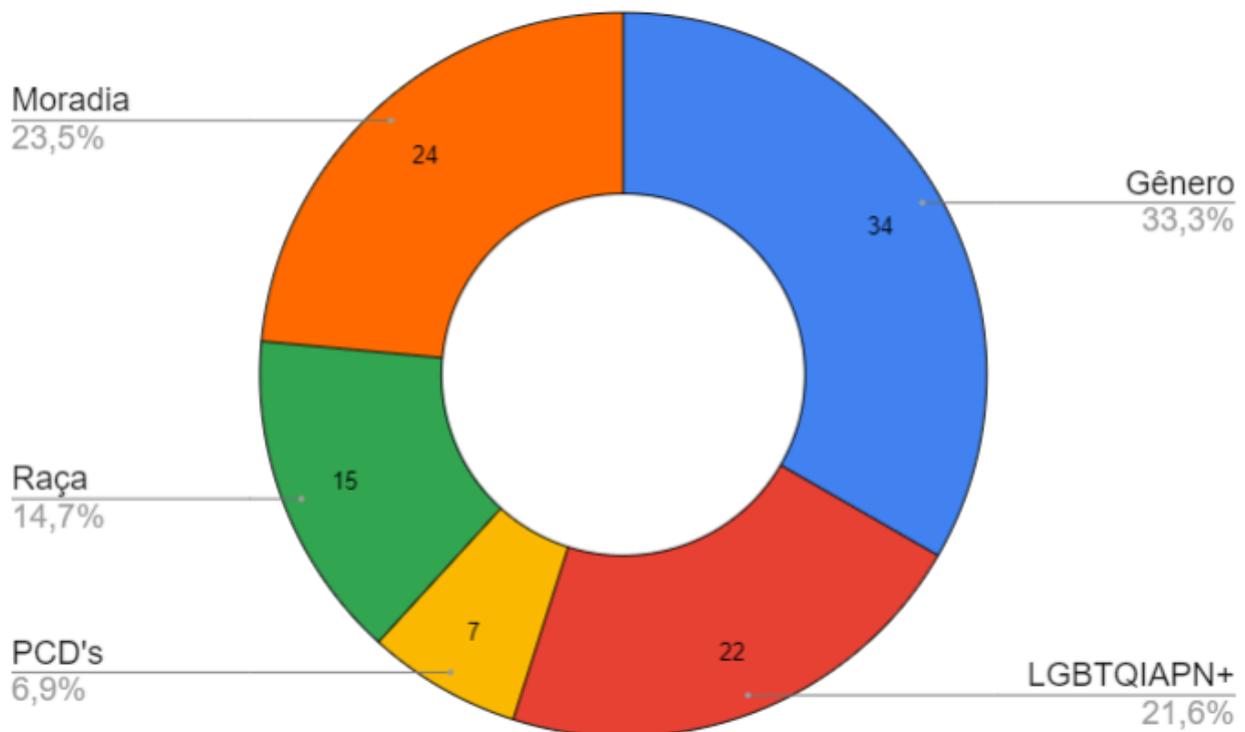
Enfim, os movimentos populares se adequam às condições dadas para poderem se comunicar. No Brasil, estes sempre usaram meios próprios de comunicação conhecidos como populares, comunitários, participativos ou alternativos. O fazem, por um lado, pela necessidade de falarem a seus públicos específicos e, por outro, devido o cerceamento à sua liberdade de expressão por parte do Sistema Nacional de Comunicação. (PERUZZO, 2013, p. 166)

O projeto Elos, ao se estruturar como uma ação extensionista, aproxima-se dos princípios de uma comunicação com potencial de participação e voltada ao diálogo com movimentos populares, com vistas à defesa dos direitos humanos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No acervo de notícias do Elos, tanto em redes sociais como em reportagens exclusivas ao site, foram computadas 20 matérias sobre a Ocupação Ericson John Duarte, com a primeira postagem tendo sido publicada em fevereiro de 2022 e a última em janeiro de 2024. Quanto ao Assentamento Emiliano Zapata, foram produzidos 4 reels, publicados ao longo do mês de abril de 2024. Constatase que, até outubro de 2023, a pauta do direito à moradia ocupa o terceiro lugar na produção jornalística do Elos.

Gráfico 1 - Frentes de atuação do projeto Elos a partir do conteúdo publicado



Fonte: Autores (2024)

O projeto é um portal de notícias que atende demandas de diferentes movimentos dificilmente representados pelos meios de comunicação hegemônicos. Portanto, o Elos, em sua posição de projeto de extensão universitária, fomenta a comunicação cidadã, de acordo com as noções de Peruzzo (2013). Na Tabela 1, constam as produções de maior repercussão sobre a ocupação.

Tabela 1 - 5 publicações com maior alcance sobre direito à moradia

Análise de insights de material jornalístico relacionado ao direito à moradia no perfil do Instagram do Projeto Elos: Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã						
Data:	Retranca:	Formato:	Alcance	Curtidas:	Comentários:	Compartilhamentos:
28/08/2023	Audiência pública sobre direito à moradia	Reels	800	47	3	3
16/04/2023	Ensaio da Páscoa	Galeria de fotos	509	92	1	2
05/04/23	Arrecadação de chocolates	Fotolegenda	335	49	2	4
10/11/2023	Chuva causa danos na Ocupação Duarte	Fotolegenda	295	26	0	1
18/08/2022	Saneamento básico na Ocupação Duarte	Fotolegenda	283	14	0	4

Fonte: Autores (2024).

Em sintonia com as reflexões de Camila Bengo dos Santos (2020), baseadas nos estudos culturais, o Elos traz representatividade a diferentes comunidades, enfatizando a luta por moradia e terra em sua produção e assim tendo potencial para modificar o modo como a população reconhece os movimentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se pertinente ressaltar a importância da extensão universitária nos cursos de Jornalismo para que projetos como o Elos possam exercitar a comunicação cidadã. Ao operar como portal para a comunicação interna e externa de movimentos sociais, o Elos potencializa o contato com a comunidade, auxilia na representação de diferentes lutas, combate a formação de estigmas sociais, troca conhecimentos entre academia e comunidade e possibilita à população conhecer diferentes realidades existentes em seu meio.

Referências

SCHINATO, Victor. ROCHA, Paula Melani. BIANCHI, Graziela Soares. ALMEIDA, Gabriela Cavalcanti Carneiro de. Divulgação dos direitos humanos através do Instagram: análise de insights do projeto Elos em diferentes formatos de publicação. In: **Anais [...]** 21º CONEX, 2023, p. 106. Ponta Grossa. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/198xEv9XAMzuVzL1Gi6m9dNTSV0Iz9UqX/view>. Acesso em: 12 de maio de 2024.

SANTOS, Camila Bengo dos. **Representações do “Outro” no jornalismo popular: um olhar sobre a cobertura do jornal Diário Gaúcho acerca da luta por moradia na Vila Mato Sampaio, em Porto Alegre.** Trabalho de Conclusão de Graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/229732>. Acesso em: 12 de maio de 2024.

PERUZZO, Cíclia M. K. Comunicação nos movimentos sociais: o exercício de uma nova perspectiva de direitos humanos. **Contemporanea: Revista de Comunicação e Cultura**, v. 11, n. 1, p. 161–181, 27 ago. 2013.

IJUIIM, Jorge K.; ABREU, Míriam S. de. Jornalismo e contra-hegemonia: o trabalho de tradução da luta por moradia. **Revista Comunicação Midiática**, v. 12, n. 3, p. 129–144, 2017. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/373>.. Acesso em: 8 maio de 2024.

ELOS: JORNALISMO, DIREITOS HUMANOS E FORMAÇÃO CIDADÃ no Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/elosuepg/>. Acessado em: 12 de maio de 2024.

ELOS. Disponível em: <<https://elos.sites.uepg.br>>. Acesso em: 13 maio de 2024.